ENCERRANDO UM CICLO!

Professor Me. Ciro José Toaldo

 Parece que foi um piscar de olhos! Estamos no final de uma jornada, diga-se que foi tenebrosa e árdua! Um ano aonde o desgoverno nos deixou irado e acabamos tendo perspectivas para o ano vindouro com dúvidas e uma série de angústias em vários quesitos. Novamente quem deverá preparar o ‘lombo’ é o trabalhador, segundo a ‘gangue’ governista, os ‘sortudos’ ganhadores de mais de cinco mil mensais, deverão arcar com os gastos destes desejosos em arrombar as contas públicas! Realmente vivemos momentos conturbados!

 Este cenário altamente deprimente tira o encanto de quem é amante em fazer suas reflexões e, buscar confrontar os acertos e erros para encarrar o próximo ciclo. Entretanto, em que pese todo esse cenário negativo, devemos expressar nossos propósitos e considerações a respeito do ano de 2024. Minhas considerações:

 A primeira foi estar semanalmente junto dos leitores do Jornal O Tempo! Este se tornou um prazer incondicional, sobretudo, por ter encontrado neste meio de comunicação a liberdade para expressar opinião pessoal, muitas delas polêmicas, contudo, foram necessárias e estimuladoras aos amantes da boa leitura e do senso crítico.

 Infelizmente, toda a situação em que nosso país se encontra, em grande parte está nas mãos do povo. Diria que andamos um tanto acomodados e sem desejo de se indispor com ninguém. Assim, na velha máxima, ‘manda quem pode e obedece quem tem juízo’, muitos ‘juízes’ estão acabando com as intensas lutas travadas na Constituinte de 1986, quando foram apresentadas inúmeras conquistas estabelecidas pela Constituição de 1988.

 O segundo ponto, diria que foi de júbilo, apesar das constantes barreiras enfrentadas, para quem vos escreve foi um ano de muito trabalho, com várias coroas de glória que foram conquistadas no desempenho de inúmeros projetos, seja no cunho social, ambiental, educacional e na dimensão da cidadania que levaram muitos refletir e até sair do comodismo! Essa foi uma das marcas deste ciclo: fazer muitos alunos pensar, por exemplo, qual o valor do ‘voto’, da ‘democracia’ e da liberdade! Questões soterradas em nosso país, justamente por quem deveria levar a população ao auge do viver com soberania, entusiasmo e otimismo!

 O terceiro aspecto diz respeito ao crescimento pessoal. Este foi um ano aonde pratiquei uma grande fórmula: não ficar preocupado com os outros, seja pelo que pensam ou falem de minha pessoa! Aprendi que somente minha consciência deve fazer meu julgamento! Este foi um quesito que trouxe alegria e encantamento ao meu viver! Obviamente não estou fazendo referência ao se entregar aos prazeres mundanos, mas, saber usufruir dos momentos de trabalho (dedicação), lazer (diversão), religião (porta de igreja), educação (gentiliza), economia (dinheiro), política (poder) e tantos outros aspectos que em muitos casos acabam tendo a finalidade de tornar as criaturas em meros ‘escravos’.

 Quando você torna-se autêntico, ou seja, não vive de aparências, a vida tem sentido e tudo vai fluir fantasticamente! Quanta gente está doente por viver nas garras de dogmas e doutrinas que são infundadas e fazem o ser humano ser um hipócrita e uma criatura vazia!

 Portanto, no final desse ciclo, fica o convite para refletir nestes três aspectos e, buscar viver com intensidade; acredito que essa será uma ótima fórmula para termos condições de driblar as falcatruas e desavença de quem está no poder e não aprendeu a governar para todos.

Um dos filósofos gregos Epicuro afirmava: “as pessoas felizes lembram o passado com gratidão, alegram-se com o presente e encaram o futuro sem medo”. Pense nesta grande verdade que foi dita a mais de dois mil anos!

 Vivamos intensamente!

 Até o próximo!